

223

**ESTUDO DA PREVALÊNCIA HISTOLÓGICA E DO TEMPO DE SOBREVIDA DE CADELAS E GATAS PORTADORAS DE NEOPLASIA MAMÁRIA SUBMETIDAS À MASTECTOMIA, ATENDIDAS NOS ANOS DE 2004 E 2005 PELO SERVIÇO DE ONCOLOGIA VETERINÁRIA -**

**UFRGS.** *Cristina Smith Pilla, Kelly Cristini Rocha da Silva Ferreira, Luciana Oliveira de Oliveira, Fernanda Silvestre, Cristiano Gomes, Ana Claudia Tourrucoo, Rosemari Teresinha de Oliveira (orient.)* (UFRGS).

Neoplasias mamárias são observadas em animais de meia idade, sem predisposição racial, sendo dependentes em grande parte de hormônios. Relatos indicam malignidade em 50% dos tumores mamários de cadelas. O tipo histológico é importante no prognóstico bem como o tamanho do tumor e o envolvimento de linfonodos. É relatada porcentagem de 40% de sobrevivência de fêmeas portadoras, em torno de dois anos após a cirurgia, sendo o óbito causado por metástases tumorais principalmente em pulmão, fígado e ossos. Esta pesquisa tem o objetivo de avaliar a prevalência de tipo histológico e a sobrevida de pacientes portadores de neoplasia mamária, submetidos à cirurgia de mastectomia atendidos pelo Serviço de Oncologia Veterinária do Hospital de Clínicas Veterinárias do Rio Grande do Sul entre janeiro de 2004 e dezembro de 2005. A presente avaliação apresenta resultados do período de janeiro de 2004 a junho de 2006. Coletaram-se dados de 108 animais entre felinos e caninos. Os resultados dos testes histopatológicos revelaram: 22% Carcinomas Complexos, 22% Carcinomas, 20% Carcinomas Tubulopapilíferos, 12 % Carcinossarcomas, 9% Carcinomas Sólidos, 8% Adenomas, 3% Osteossarcomas, 2 % Fibrossarcomas, 1% Fibroadenomatoses.e 1% Carcinomas Anaplásicos. Destes animais 77% estão vivos e saudáveis e 23% vieram a óbito. A prevalência de carcinomas e carcinomas complexos ao exame histológico está de acordo com a literatura, no entanto o índice de malignidade situou-se bastante acima do que relatam outros autores. Após análise dos dados com reavaliação em período mínimo de seis meses partindo da cirurgia, conclui-se que a exérese do tumor é uma boa alternativa terapêutica obtendo um alto índice de sucesso. A média de sobrevivência observada foi maior que a relatada na literatura. Ressalta-se que tumores diagnosticados precocemente, de pequeno tamanho, em animais que apresentem bom estado de saúde têm melhor prognóstico.